

IDE

Jesus deu uma missão à sua Igreja. Fazer e reunir discípulos para convivermos em família cristã, obedecendo a tudo quanto Ele nos ensinou.



“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mateus 28.19-20).

Jesus orou ao Pai a nosso respeito, dizendo: *“Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. E a favor deles eu me santifico, para que eles também sejam santificados na verdade” (João 17:16-19).*

Compreendemos que Jesus não nos tira do mundo. Ele vive em nós para transformação do mundo a partir da transformação do nosso próprio modo de viver. Esse modo de viver não se limita a momentos específicos de devoção, nem à visitas periódicas a um templo, mas em tudo o que vivemos, fazemos e somos. *“Nele vivemos, nos movemos e existimos” (At 17:28a).*

Jesus mudou a nossa história pessoal, dando-nos uma identidade, um propósito e uma missão. Em Jesus passamos a estar conectados com Deus e uns com os outros. A essa conexão, a essa identidade comum, a essa grande família ao redor do mundo chamamos Igreja. E como Igreja temos uma missão, individual e coletiva, de proclamar a boa notícia de que Ele veio em carne para resgatar a humanidade e de, sendo discípulos, fazermos novos discípulos.

Encontramos nos livros de Mateus, Marcos e Lucas algumas das últimas palavras de Jesus para os seus discípulos, após a ressurreição e antes de sua ascensão aos céus. Nesses três evangelhos foi registrado algo muito mais impactante do que um simples pedido, ensinamento ou conselho. Encontramos uma fala imperativa de Jesus, conhecida mundialmente como a “Grande Comissão” (leia Mt 28:18-20; Mc 16:15-18 e Lc 24:46-48).

Cada um dos evangelistas registrou a fala de Jesus de uma forma, com uma verdade comum: a ordenança do **IDE!** Encontramos em cada um desses textos instruções sobre o que fazer e como cumprir esse ordenamento de Jesus. Mateus enfatiza a necessidade de ensinar a reter e a praticar tudo o que Jesus ensinou. Marcos salienta a necessidade da pregação e diz que o cumprimento da missão seria acompanhada de sinais extraordinários. Lucas reforça os mesmos aspectos de Mateus e de Marcos e prediz que viria uma promessa que capacitaria a Igreja com poder para cumprir sua missão: o

Espírito Santo de Deus! Os textos da Grande Comissão apontam para um mesmo alvo: a necessidade de anunciarmos as boas novas, falarmos do amor de Deus e do plano de salvação e ensinarmos a outros o que Jesus ensinou.

Ide é um imperativo. Exprime uma ação que deve ser executada de forma contínua, dinâmica e irreversível. Não permite questionamentos ou condicionamentos e não é direcionada a um grupo específico ou apenas para missionários. A missão é da Igreja como corpo de Cristo. Todos somos convocados a atender esse comando e a trabalhar no ministério de reconciliação do homem com Deus (2 Co 5:18-20).

A Grande Comissão, na essência, é a prática da Igreja como povo de Deus tirado do mundo (1 Pe 2:9), como povo de Deus reposicionado no mundo (Mt 5:13) e como povo de Deus enviado ao mundo (Mc 16:15), proclamando que Jesus Cristo veio para salvar todo aquele que O confesse como Senhor e creia que Ele é o Salvador (Rm 10:9).

Muitos se perguntam como cumprir na prática essa missão. Encontramos no evangelho de João 17:18 e um pouco mais adiante, no capítulo 20 verso 21, o melhor e mais desafiador paralelo de como cumprir a missão a partir do exemplo do próprio Jesus:

“Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo” (Jo 17:18)

“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20:21)

Nesses textos, Jesus fez muito mais do que traçar um paralelo vago entre Sua missão e a nossa. De forma precisa e deliberada, Ele fez de Sua missão um modelo para a nossa. Ele é o Salvador. Nisso não podemos copiá-lo, afinal, não nos cabe salvar ninguém. Salvação é fruto da obra e graça de Jesus na cruz (Ef 2:8-9) e do Espírito Santo ao convencer o homem de sua condição pecadora (Jo 16:7-11). Entretanto, cabe a nós levar o Salvador e a sua obra para outros e fazer isso seguindo o Seu exemplo.

Jesus é a nossa maior referência. Ele veio para servir, antes de ser servido. Ele ensinou, demonstrou compaixão, foi amoroso e compreensivo. Ele pregou, alimentou os famintos, cuidou de enfermos desesperançados, trouxe palavras de ânimo, consolo e esperança, Ele foi um de nós, ouviu e aconselhou, andou junto, comeu junto.

Que possamos, em nossa vida cotidiana, IR. Estar em missão em todo o tempo, em todos os lugares, em toda e qualquer circunstância. Que possamos, “indo”, ao seguir na caminhada cotidiana, viver o evangelho em sua plenitude e assim pregar, fazer discípulos de todas as nações, ensinar, batizar, e que sinais e prodígios nos acompanhem, para manifestar a glória de Deus e de seu filho, Jesus Cristo, aquele que esteve morto, mas hoje vive, e vive para todo o sempre!!! (Ap 1:18).

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam boas-novas!” (Rm 10:14-15).

PARA REFLEXÃO:

Avalie-se pois o homem a si mesmo... Você é capaz de fazer uma avaliação sincera sobre o que tem te impedido de proclamar as boas novas do evangelho para as pessoas do seu cotidiano (escola, trabalho, vizinhos, família, amigos)? (Mt 10:32-33; Lc 12:8-9)

Você é capaz de explicar para qualquer pessoa qual é o fundamento da sua fé? Sabe explicar o plano de redenção em uma linguagem clara e acessível?

Missionário não é somente aquele que vai para outro país pregar o Evangelho. Missionário é aquele que tem uma missão... eu, você... todos nós!!!

PARA ORAÇÃO:

Que possamos fazer da oração do profeta Isaias a nossa oração diária (Is 6:8): Senhor, envia-me a mim!!! Peça ao Senhor para tirar a timidez (2 Tm 1:7) e a vergonha (Rm 1:16). Peça intrepidez!!!

Ore para que o Senhor proporcione oportunidades para que você fale do evangelho. Peça sabedoria e esteja preparado para explicar o fundamento da sua fé (1 Pe 3:15).

Ore especificamente por alguém. Escolha um nome. Coloque diante do Senhor e peça para que Deus possibilite que você tenha uma oportunidade de falar do evangelho para essa pessoa. Apresente uma pessoa por semana ou por mês ao Senhor, lembrando que nós comunicamos o evangelho, mas só quem convence do pecado, da justiça e do juízo é o Espírito Santo, que trabalha dentro dos corações.

